

CARTEIRA GUIDE: TITULARES DO MÊS

Março 2018



Para o mês de Março, as ações que integram a carteira Titulares do mês da Guide são:

BBAS3, BRDT3, EQTL3, FIBR3, GOLL4, JBSS3, RAIL3, RENT3, TEND3 e USIM5.

Entra:	Substituição	Sai:
<ul style="list-style-type: none"> BR Distribuidora (BRDT3) Fibria ON (FIBR3) Gol PNA (GOLL4) JBS ON (JBSS3) 		<ul style="list-style-type: none"> Ambev ON (↓) Petrobras PN(↑) Suzano ON (↑) Weg ON (→)

Legenda: Performance acima do mercado: ↑; em linha com o mercado: →; abaixo do mercado: ↓

- Na Defesa -

Equatorial ON (EQTL3)

Dinâmicas

- Capacidade do management em realizar reestruturações dentro das distribuidoras adquiridas;
- Equatorial segue bem posicionada para manter seus investimentos ou participar de possíveis fusões e aquisições do setor (especialmente as distribuidoras da Eletrobrás e outras empresas endividadas do setor);
- A retomada da atividade econômica deve impulsionar a demanda por eletricidade, beneficiando ainda mais os resultados da companhia.
- O ativo detém uma característica mais defensiva para compor nosso portfólio.

Fibria ON (FIBR3)

Dinâmicas

- Sustentamos nossa recomendação, em meio a: (i) ciclo mais positivo para os preços da celulose no curto/médio prazo; (ii) continuidade do clico mais favorável da operação da planta Horizonte II, propiciando um aumento significativo no fluxo de caixa da companhia, e conseqüentemente, (iii) redução de sua alavancagem financeira nos próximos trimestres; e (iv) rumores mais latentes de consolidação do setor.

Localiza ON (RENT3)

Dinâmicas

- A empresa é líder do segmento de aluguel de carros no Brasil, com ganhos de *Market Share* e presença significativa em um setor de alto crescimento;
- Com a melhora de perspectivas para o cenário macroeconômico, acreditamos que a empresa deve se beneficiar, principalmente, pela retomada da demanda e continuidade do afrouxamento monetário deste ano. Vale comentar que a empresa possui o menor custo de dívida do setor.;
- Para o 4T17, estimamos números fortes da Localiza. Acreditamos que o crescimento do volume continue sólido e os preços devem permanecer estáveis em termos nominais. O processo de desalavancagem financeira também deve impulsionar o lucro da companhia.

Rumo ON (RAIL3)

Dinâmicas

- Sustentamos a nossa recomendação, em função: (i) da sinalizações de incentivo às concessões que o governo tem feito, e deve continuar a fazer; (ii) expectativa pela renovação antecipada da Malha Paulista no 1S18; (iii) expectativa de continuidade no ciclo de crescimento nos volumes de grãos em 2018; e por fim, (iv) recente aumento de capital da empresa, visando fortalecer a sua estrutura, dando suporte ao plano de investimentos e à melhora ao mercado de dívida (reduzindo a sua dependência do BNDES); (iv) *Guidance* forte para 2018.

- No Meio -

BR Distribuidora (BRDT3)

Dinâmicas

- Sustentamos nossa recomendação em função: (i) forte crescimento dos lucros nos últimos anos, após melhorias operacionais e estruturais do management; (ii) estrutura de capital balanceada (com baixa alavancagem financeira); (iii) perspectiva positiva no consumo de combustíveis para 2018; e (iv) expectativa de números mais fortes no 4T17;
- Em nossa visão, a BR Distribuidora é o melhor meio para capturar eventuais ganhos com a recuperação do mercado brasileiro de combustível, além da tendência positiva de rentabilidade e melhoria de margens em 2018. As discussões envolvendo os recebíveis da Eletrobras, e venda de ativos não estratégicos, podem destravar valor para os papéis da BRDT3. no curto prazo e melhorar (ainda mais) sua conservadora alavancagem financeira;
- Para o 4T17, esperamos um resultado operacional mais forte, com: (i) avanço no *market share*; (ii) ganhos de eficiência em suas operações; e (iii) melhora na geração de caixa.

JBS ON (JBSS3)

Dinâmicas

- Destacamos o foco do management na: (i) geração de caixa da JBS – com ganhos de sinergias provenientes de suas últimas aquisições e melhora de eficiência; (ii) continuidade no plano de desalavancagem financeira, com otimização da estrutura de capital da companhia.; (iv) expectativa de um forte balanço do 4º tri. Após escândalo no início de 2017, a JBS vem otimizando seus ativos, recuperando participação no mercado doméstico e externo, e construindo parcerias estratégicas no exterior;
- Para o 4T17, estimamos números mais fortes para a JBS com avanço de margens e crescimento da geração de caixa operacional. O resultado deve ser impulsionado, especialmente, pela suas subsidiárias no mercado externo, refletindo o ciclo bovino favorável nos EUA - a oferta de gado está elevada e a demanda agora está aquecida. No Brasil, (i) a Seara deve compensar as quedas das exportações para o Japão com maior demanda interna; e (ii) a JBS Brasil deve reportar números mais fracos em meio à menor capacidade utilizada;
- *Valuation* atrativo: (i) BF EV/Ebitda de 5,1x, enquanto a média do setor é de 8,0x; (ii) BF P/L de 7,5x, enquanto a média é de 13,4x.

Tenda ON (TEND3)

Dinâmicas

- A companhia conta com boas perspectivas no segmento de baixa renda, e sólida posição financeira para se beneficiar do cenário prospectivo positivo;
- A Tenda tem apresentado uma melhora operacional nos últimos trimestres, com avanços da margem bruta, forte volume de vendas e vem conseguindo reverter o alto índice de distratos (algo que foi observado no trimestre passado);
- A empresa ainda é negociada com desconto: (i) em 1,0x o Valor Patrimonial, enquanto sua principal concorrente, MRV, tem um múltiplo de 1,2x; e (ii) P/L de 7,6x, enquanto MRV é negociada a 9,4x.

- No Ataque -

Banco do Brasil ON (BBAS3)

Dinâmicas

- Esperamos números mais fortes em 2018, em meio: (i) tendência de queda das provisões para perdas de devedores duvidosos; e (ii) continuidade das medidas voltadas para o controle de custos e despesas. Além disso, esperamos um crescimento da carteira de crédito em função da perspectiva de retomada da atividade econômica, também refletindo numa melhora na qualidade dos ativos e menor provisionamento para perdas. Tais fatores devem impulsionar o lucro da companhia ao longo do ano;
- Destaque também para o Guidance do BB que, embora ainda conservador, nos deixa otimismo quanto às perspectivas do banco, que deve atingir um ROE de 13,9%;
- *Valuation* atrativo: P/L de 9,3x em 12 meses, enquanto a média do setor é de 10,5 x.

Gol PNA (GOLL4)

Dinâmicas

- A recomendação vislumbra a contínua melhora operacional e processo de desalavancagem financeira da empresa aérea;
- Mesmo que a taxa de câmbio e os preços do petróleo ainda tragam volatilidade para o setor, a Gol tem melhorado sua eficiência com cortes de capacidade, otimização da frota e renegociações das operações de leasing de aeronaves;
- A Gol deve se beneficiar da retomada econômica doméstica e potencial valorização do real. Gostamos do veículo para adicionar alfa ao nosso portfólio.

Usiminas PNA (USIM5)

Dinâmicas

- A estratégia de precificação da Usiminas, em conjunto com a recuperação dos volumes de vendas, devem continuar a contribuir nos resultados da Companhia;
- A empresa vem apresentando um forte crescimento do Ebitda, e conseqüentemente redução de sua alavancagem financeira, relação Dívida Líquida/ Ebitda (de 2,3x no 4T17);
- Ressaltamos o novo acordo de acionistas no início de Fevereiro. A celebração do acordo é um ponto crucial para Usiminas, uma vez que reduz significativamente os riscos de governança da empresa e elimina pressões negativas nos papéis da companhia;
- Olhando para a frente, vemos ainda um cenário positivo para Usiminas, em meio: (i) aumento dos preços internacionais do aço, corroborando com esse quadro de reajustes no mercado interno; (ii) aumento do volume de vendas em função da retomada da atividade econômica local; (iii) continuidade no controle de custos e despesas; e (iv) redução dos riscos de governança após acordo entre acionistas.

Performance

A Carteira Titulares do Mês superou a performance do Ibovespa em fevereiro. O mês contou com forte volatilidade em meio à expectativa de normalização das políticas monetárias dos principais bancos centrais do mundo. O índice recuou firme no início de fevereiro, em linha com os movimentos de “correções” nos mercados internacionais, mas voltou a se recuperar ao longo do mês.

- **Destaque de alta:** Petrobras, em meio ao quadro mais positivo para a companhia em 2018. Destacamos: (i) o processo de vendas de ativos; (ii) melhora operacional, com ganhos de eficiência e produtividade; e (iii) contínua desalavancagem financeira. .
- **Destaque de baixa:** Weg, após números do 4º tri abaixo do esperado pelo mercado. No entanto, gostamos do seu perfil defensivo e do quadro financeiro saudável da empresa. Os esforços com controle de custos e adequação da capacidade produtiva, continuam gerando bons resultados, ajudando na recuperação das margens e contribuindo para a maior geração de caixa da empresa.

Performance Fevereiro			
Titulares	Peso	Variação	Contribuição
PETR4	10%	8,93%	0,89%
BBAS3	10%	5,34%	0,53%
SUZB3	10%	5,28%	0,53%
USIM5	10%	3,88%	0,39%
EQTL3	10%	2,29%	0,23%
TEND3	10%	1,66%	0,17%
RENT3	10%	0,62%	0,06%
ABEV3	10%	0,55%	0,05%
RAIL3	10%	-0,21%	-0,02%
WEGE3	10%	-1,22%	-0,12%

Performance Histórica			
	Fevereiro	2017	Desde o início (out/16)
Carteira Titulares do Mês	2,71%	13,52%	53,45%
Ibovespa	0,52%	11,72%	46,23%
Diferença	2,19%	1,81%	7,22%

Metodologia da Carteira

A seleção das ações é baseada em um critério mais **dinâmico**, um pouco diferente das nossas demais carteiras recomendadas (que tem uma característica mais estática de posicionamento). Procuramos buscar mais oportunidades de mercado, inclusive as de curtíssimo prazo, observando **tendências, movimentos técnicos, momentum dos ativos, eventos, fluxos, além dos fundamentos das empresas.**

A Carteira Titulares do Mês da Guide Investimentos é composta por dez ações, com peso de 10% da carteira para cada ativo, selecionadas para o período de um mês. Vale mencionar que não levamos em consideração na performance o custo operacional (como corretagem e emolumentos).

Contatos

Conheça o nosso time de especialistas da área de Investimentos.

Aline Sun

Head da área de Investimentos

Renda Variável*

research@guideinvestimentos.com.br



Luis Gustavo – CNPI

lpereira@guideinvestimentos.com.br

Equipe Econômica

Ignacio Crespo Rey

irey@guideinvestimentos.com.br

Lucas Stefanini

lstefanini@guideinvestimentos.com.br

Rafael Passos

rpassos@guideinvestimentos.com.br

Fundos

Gestao.fundos@guideinvestimentos.com.br

Erick Scott Hood

eshood@guideinvestimentos.com.br

Leonardo Uram

luram@guideinvestimentos.com.br

David Rocha

dsrocha@guideinvestimentos.com.br

Rodrigo Fazzolari

rfazzolari@guideinvestimentos.com.br

Sales

gp@guideinvestimentos.com.br

Cristiano Hajjar

chajjar@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Diniz

gdiniz@guideinvestimentos.com.br

Renda Fixa

trade@guideinvestimentos.com.br

Bruno M. Carvalho

bmcarvalho@guideinvestimentos.com.br

Gabriel S. Santos

gssantos@guideinvestimentos.com.br

Ricardo Maia

rmaia@guideinvestimentos.com.br

Trading

Luiz Augusto Ceravolo (Guto)

lceravolo@guideinvestimentos.com.br

Thiago Teixeira

tteixeira@guideinvestimentos.com.br

Guilherme Vasone

grocha@guideinvestimentos.com.br

Disclaimer

"Este relatório foi elaborado pela Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores, para uso exclusivo e intransferível de seu destinatário. Este relatório não pode ser reproduzido ou distribuído a qualquer pessoa sem a expressa autorização da Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores. Este relatório é baseado em informações disponíveis ao público. As informações aqui contidas não representam garantia de veracidade das informações prestadas ou julgamento sobre a qualidade das mesmas e não devem ser consideradas como tal. Este relatório não representa uma oferta de compra ou venda ou solicitação de compra ou venda de qualquer ativo. Investir em ações envolve riscos. Este relatório não contém todas as informações relevantes sobre a Companhia citadas. Sendo assim, o relatório não consiste e não deve ser visto como, uma representação ou garantia quanto à integridade, precisão e credibilidade da informação nele contida. Os destinatários devem, portanto, desenvolver suas próprias análises e estratégias de investimentos. Os investimentos em ações ou em estratégias de derivativos de ações guardam volatilidade intrinsecamente alta, podendo acarretar fortes prejuízos e devem ser utilizados apenas por investidores experientes e cientes de seus riscos. Os ativos e instrumentos financeiros referidos neste relatório podem não ser adequados a todos os investidores. Este relatório não leva em consideração os objetivos de investimento, a situação financeira ou as necessidades específicas de cada investidor. Investimentos em ações representam riscos elevados e sua rentabilidade passada não assegura rentabilidade futura. Informações sobre quaisquer sociedades, valores mobiliários ou outros instrumentos financeiros objeto desta análise podem ser obtidas mediante solicitações. A informação contida neste documento está sujeita a alterações sem aviso prévio, não havendo nenhuma garantia quanto à exatidão de tal informação. A Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores ou seus analistas não aceitam qualquer responsabilidade por qualquer perda decorrente do uso deste documento ou de seu conteúdo. Ao aceitar este documento, concorda-se com as presentes limitações. Os analistas responsáveis pela elaboração deste relatório declaram, nos termos do artigo 17 da Instrução CVM nº. 483/10, que: (I) Quaisquer recomendações contidas neste relatório refletem única e exclusivamente as suas opiniões pessoais e foram elaboradas de forma independente, inclusive em relação à Guide Investimentos S.A. Corretora de Valores."